

BRUNA LUIZA DOS SANTOS BATISTA

WILLY VALENTIM RAINER

AUDITORIA INTERNA E SUA IMPORTÂNCIA NO PROCESSO DE  
GESTÃO DOS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE

CENTRO UNIVERSITÁRIO DOCTUM DE TEÓFILO OTONI

UNIDOCTUM

TEÓFILO OTONI

2019

BRUNA LUIZA DOS SANTOS BATISTA

WILLY VALENTIM RAINER

## AUDITORIA INTERNA E SUA IMPORTÂNCIA NO PROCESSO DE GESTÃO DOS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE

Artigo Científico apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso de Ciências Contábeis no Centro Universitário Doctum de Teófilo Otoni- Unidoctum, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Área de Concentração: Auditoria.

Orientador: Prof. Kepler Luiz Cardoso Barbosa

CENTRO UNIVERSITÁRIO DOCTUM DE TEÓFILO OTONI

UNIDOCTUM

TEÓFILO OTONI

2019



CENTRO UNIVERSITÁRIO DOCTUM DE TEÓFILO OTONI  
UNIDOCTUM  
NÚCLEO DE TCC / CIÊNCIAS CONTÁBEIS  
Reconhecido pela Portaria 14 de 22/11/2011 – MEC

## FOLHA DE APROVAÇÃO

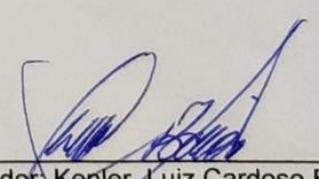
O Artigo Científico intitulado: *Auditoria Interna e sua importância no processo de gestão dos Escritórios de Contabilidade,*

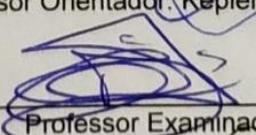
elaborado pelos alunos Bruna Luiza dos Santos Batista  
Willy Valentin Rainer,

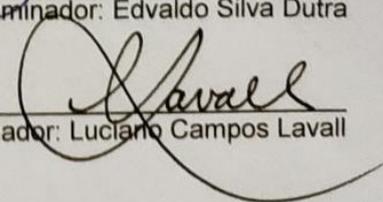
foi aprovado por todos os membros da Banca Examinadora e aceito pelo curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Doctum de Teófilo Otoni, como requisito parcial da obtenção do título de

## BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS.

Teófilo Otoni, 3 de julho de 2019

  
\_\_\_\_\_  
Professor Orientador: Kepler Luiz Cardoso Barbosa

  
\_\_\_\_\_  
Professor Examinador: Edvaldo Silva Dutra

  
\_\_\_\_\_  
Professor Examinador: Luciano Campos Lavall

## SUMÁRIO

<b>RESUMO</b> .....	4
<b>INTRODUÇÃO</b> .....	4
<b>1 AUDITORIA CONTÁBIL</b> .....	6
1.1 Origem e Evolução da Auditoria Contábil .....	7
1.2 Objetivos da Auditoria Contábil .....	7
1.3 Objeto da Auditoria Contábil .....	8
1.4 Vantagens da Auditoria Contábil .....	9
<b>2 CONTROLE INTERNO</b> .....	9
2.1 Objetivos do Controle Interno .....	10
2.2 Tipos de Controle Interno .....	10
2.3 Vantagens do Controle Interno .....	11
<b>3 AUDITORIA INTERNA</b> .....	12
3.1 Objetivos da Auditoria Interna .....	14
3.2 A Importância da Auditoria Interna .....	14
<b>4 ATRIBUIÇÕES DO AUDITOR</b> .....	15
<b>5 AUDITORIA INTERNA COMO FERRAMENTA PARA AUXILIAR OS EMPRESÁRIOS CONTÁBEIS</b> .....	16
<b>CONCLUSÃO</b> .....	18
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	20

## AUDITORIA INTERNA E SUA IMPORTÂNCIA NO PROCESSO DE GESTÃO DOS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE

Bruna Luiza Dos Santos Batista <sup>1</sup>

Willy Valentim Rainer<sup>2</sup>

### RESUMO

O presente artigo busca verificar a importância da auditoria interna no processo de gestão dos escritórios de contabilidade; sendo assim, analisar e apresentar a eficácia do controle interno e os processos contábeis se estão sendo cumpridos de maneira correta, garantindo a fidedignidade das informações a serem geradas. O método de pesquisa definiu-se pela análise bibliográfica, verificando os dados obtidos através de pesquisas, confrontando informações entre diversos materiais elaborados, constituído principalmente por livros de autores renomados referentes a este tema, além de artigos científicos já publicados. A auditoria interna gera informações valiosas que poderão minimizar as dificuldades dos administradores em relação à gestão dos negócios, avaliando os riscos estratégicos e de negócio.

**Palavras-chave:** Auditoria Interna; Escritório de Contabilidade; Processo de Gestão.

### INTRODUÇÃO

A necessidade de controles mais rígidos e acompanhamento contínuo dos processos são constantes, principalmente no meio contábil, onde resultados e informações devem ter total integridade e garantia das informações geradas.

Os resultados do trabalho da auditoria interna, além de auxiliar na gestão do negócio, fornecem recomendações para corrigir e prevenir a organização de riscos empresariais que possam vir a influenciar os resultados e o cumprimento da sua missão com eficácia e eficiência.

---

<sup>1</sup>Graduando em Ciências Contábeis nas Faculdades Unificadas de Teófilo Otoni. Endereço Postal: Avenida Prefeito Vital Salvino, 518 – Bairro Varzea. CEP: 39830-000 – Itambacuri-MG. E-mail: brunaluiza.santos143@gmail.com

<sup>2</sup>Graduando em Ciências Contábeis nas Faculdades Unificadas de Teófilo Otoni. Endereço Postal: Rua Argentina, 40 – Bairro Vila Betel. CEP: 39800-604 – Teófilo Otoni-MG. E-mail: willyrainer@hotmail.com

O auditor interno tem a função de fiscalizar os processos, analisando os procedimentos com estudos e testes, avaliando erros e adequando os setores analisados.

A realização da auditoria interna é feita através de um auditor ligado diretamente ao conselho de administração, com capacidades técnicas para emitir opiniões fundamentadas, baseadas em dados concretos para que seja obtido as informações.

Este é um artigo científico que analisou através de pesquisa bibliográfica, a importância da auditoria interna com objetivo de demonstrar como garantir a eficiência dos processos e auxiliar a gestão empresarial em escritórios contábeis, criando-se então o questionamento: A auditoria interna é realmente necessária para garantir a efetividade de todo o processo operacional e gestão realizado nos escritórios de contabilidade?

Com isso foram levantadas as seguintes hipóteses:

**HO:** A Auditoria Interna seria apenas uma ferramenta a ser usada, que na prática não influenciaria no desenvolvimento e resultados da organização.

**H1:** Empregada como ferramenta de Controle e Gestão de Riscos Empresariais, a Auditoria interna poderá contribuir com seu trabalho de forma eficaz na condução dos negócios pelos Gestores.

**H2:** A inserção da Auditoria Interna auxilia a gestão na tomada de decisão, realizando devidas mudanças operacionais, quando necessárias.

**H3:** A implementação de metodologias de auditoria poderia organizar e sistematizar os processos, visando obter as informações concretas de cada etapa, para poder elaborar novos planos de ação, com intuito de otimizar estes pontos.

O objetivo geral do artigo foi identificar falhas dos processos realizados nos escritórios contábeis, além de auxiliar os administradores na gestão empresarial.

O artigo é composto de natureza explicativa a fim de estudar as necessidades dos escritórios contábeis e evidenciar as razões, uma vez que aprofunda o conhecimento de uma dada realidade, identificando suas causas e buscando estruturar e definir modelos teóricos.

O artigo está dividido em capítulos teóricos. O primeiro retrata sobre a auditoria contábil, o segundo sobre controle interno, o terceiro sobre auditoria interna, o quarto sobre as atribuições do auditor, e o quinto retrata sobre a auditoria interna como ferramenta para auxiliar os empresários contábeis.

Foi realizado a seleção de bibliografias já publicadas sobre o assunto, pesquisa em livros, internet, enciclopédias, artigos, monografias e teses. Com o objetivo de colocar o leitor em contato direto com materiais já escrito sobre o tema.

Segundo Cervo e Bervian (1976, p. 69), “qualquer tipo de pesquisa, em qualquer área do conhecimento supõe e exige pesquisa bibliográfica prévia, quer para o levantamento da situação em questão, quer para a fundamentação teórica”.

Portanto a abordagem de pesquisa é qualitativa, onde ficará evidenciado a importância da auditoria interna nos processos de gestão do escritório contábil.

## **1 AUDITORIA CONTÁBIL**

Criou-se a auditoria contábil no intuito de examinar e avaliar todos os registros, livros e acontecimentos relacionados a organização, confirmando a obtenção dos registros como um todo e gerando informações necessárias para realização de melhorias nos procedimentos, reduzindo a ineficiência das áreas examinadas, garantindo assim maior exatidão dos resultados.

A auditoria compreende o exame de documentos, livros e registros, inspeções e obtenção de informações e confirmações, internas e externas, relacionados com o controle do patrimônio, objetivando mensurar exatidão desses registros e das demonstrações contábeis deles decorrentes. (FRANCO; MARRA, 2001, p.28)

Sá (2009, p.21), afirma “A auditoria Contábil é uma ferramenta que se utiliza da revisão e da pesquisa, para fins de opinião e orientação sobre situações patrimoniais de empresas e instituições”.

Portanto, a Auditoria Contábil se faz necessária em todas as áreas da organização, avaliando todos os processos e demonstrações, gerando dados e informações para a gestão, cabe ao empreendedor acompanhar de perto estes processos disponibilizando todos os dados necessários para execução.

## 1.1 Origem e Evolução da Auditoria Contábil

Com a necessidade de controle de registros, movimentações, execuções de funções em geral e organização, criou-se a auditoria que tem como objetivo principal apurar todas estas etapas.

Segundo dados históricos a auditoria surgiu primeiramente na Inglaterra por volta do século XIV, ano de 1314 onde o governo utilizava o exame periódico e sistemático das contas públicas.

Já no Brasil o surgimento se deu mais significativamente no final da Segunda Guerra Mundial, quando começou com a entrada de multinacionais no Brasil, filiais das que existiam na América do Norte e Europa. Com isso contribuiu com a vinda de escritórios de auditoria que no exterior já prestavam serviços a estas empresas dando assim um avanço na auditoria no Brasil.

Com a globalização mundial e as instalações de diversas empresas internacionais serem instaladas no Brasil, e principalmente nos Estados Unidos da América e os países do Bloco Europeu exigirem a auditoria no exterior de suas empresas sedes instaladas no Brasil, a legislação brasileira teve que se adequar as novas normas e procedimentos foi alterado a Lei das sociedades por Ações que ocorria de 1976 a Lei 6.404/76, substituída pela Lei 11.638/2007, evoluindo e se adequando as normas internacionais. (PORTAL EDUCAÇÃO, 2012)

Essa evolução trouxe várias experiências e necessidades para as empresas, com isso, verificando a importância de uma análise detalhada com os acontecimentos na empresa, informações minuciosas e confiáveis, os administradores passaram a ver a auditoria como uma necessidade e não obrigatoriedade.

## 1.2 Objetivos da Auditoria Contábil

Em prol de evidenciar a importância da organização no mercado, as empresas tem adotado novas ferramentas de gestão com o propósito de auxiliar na tomada de decisão, gerando dados e informações, assegurando maior exatidão das demonstrações contábeis, dando assim credibilidade a entidade ao apontar falhas administrativas, nos controles internos e buscando soluções para os mesmos.

“O objetivo do exame das demonstrações financeiras é expressar uma opinião sobre a propriedade das mesmas e assegurar que elas representem adequadamente a posição patrimonial e financeira, o resultado de suas operações e as origens e aplicações de recursos correspondentes aos períodos em exame, de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade, aplicados com uniformidade durante os períodos”. (CREPALDI, 2004, p.23).

A auditoria contábil assegura que as demonstrações financeiras geradas, sejam fidedignas e adequadas, correspondendo aos princípios contábeis, este trabalho deve ser adequadamente planejado e executados por profissional formado em Ciências Contábeis, ou seja com nível técnico superior, capacitado para exercer esta função.

### **1.3 Objeto da Auditoria Contábil**

A auditoria tem por objetivo averiguar a exatidão dos registros e das demonstrações contábeis, para que este trabalho seja feito, é necessário ter acesso a objetos que irão fornecer os dados e relatórios necessários para a realização da auditoria, documentos, arquivos, anotações, inclusive fatos não registrados documentalmente mas informado por aqueles que desempenham atividades diretas ou indiretamente relacionadas com a administração e que seja digno de confiança assegurado por indícios incontestáveis.

Conforme Crepaldi (2004, p.24):

“O objeto da auditoria é o conjunto de todos os elementos de controle do patrimônio administrado, os quais compreendem registros contábeis, papéis, documentos, fichas, arquivos e anotações que comprovem a legitimidade dos atos documentados, fichas, arquivos e anotações que comprovem a legitimidade dos atos da administração, bem como sua sinceridade na defesa dos interesses patrimoniais”.

O objeto é todo material necessário disponível na organização para realização da auditoria, que comprove legitimidade dos documentos e relatórios, adequando as informações geradas das demonstrações contábeis, para serem relatadas ao gestor.

## 1.4 Vantagens da Auditoria Contábil

Segundo Crepaldi (2004) as Vantagens da Auditoria Contábil para a administração da empresa são:

- Fiscalizar a eficiência dos controles internos;
- Assegurar maior correção dos registros contábeis;
- Opinar sobre a adequação das demonstrações contábeis;
- Prevenir desvios de bens patrimoniais e pagamentos indevidos de despesas;
- Possibilitar apuração de omissões no registro das receitas, na realização oportuna de créditos ou na liquidação oportuna de débitos;
- Contribuir para obtenção de melhores informações sobre a real situação econômica, patrimonial e financeira das empresas;
- Apontar falhas na organização administrativa da empresa e nos controles internos.

É de extrema importância a realização da auditoria contábil na organização, trazendo estas vantagens que auxiliarão na obtenção de melhores informações e resultados.

## 2 CONTROLE INTERNO

O controle interno consiste em uma união de procedimentos e políticas com o objetivo de conduzir e fiscalizar o andamento de uma empresa, procurando assegurar a eficiência dos atos gerados dentro das mesmas.

Lopes de Sá (2009, p107), diz: "O controle interno é formado pelo plano de organização e de todos os métodos e procedimentos adotados internamente pela empresa para proteger seus ativos e controlar a veracidade dos dados fornecidos pela Contabilidade, ampliar a eficácia e assegurar a boa aplicação das instruções da direção."

Dessa forma o controle interno compreende todo o meio de planejamento numa empresa com o propósito de fazer cumprir os objetivos.

O controle exerce uma função restritiva e coercitiva, no sentido de coibir ou restringir desvios indesejáveis, pode ser, também, “um sistema automático de regulação no funcionamento de um sistema e, por fim, com função administrativa, através do planejamento, organização e a direção”. A função administrativa é a mais importante, por ser através dela que há o monitoramento das tarefas executadas e a avaliação das atividades e resultados esperados, no intuito de fazer com que a empresa tenha êxito no que foi elaborado através do planejamento. Quando uma empresa está em fase inicial, o próprio dono consegue controlar as etapas da organização, à medida que ela vai crescendo, fica difícil realizar esta tarefa. Então surge a necessidade do controle interno, pois, sua estrutura organizacional torna-se mais complexa e caso não tenha um bom controle interno pode ocasionar em diversos tipos de prejuízos para toda a organização. (CHIAVENATO, 2003, p.613)

Sendo assim, através da existência de um bom controle interno, os procedimentos ou rotinas produzirão dados confiáveis, além de uma execução sistematicamente correta auxiliando a gestão obter melhores resultados.

## **2.1 Objetivos do Controle Interno**

Segundo Attie (2009, p116), “O conceito, a interpretação e a importância do controle interno envolvem imensa gama de procedimentos e prática que, em conjunto, possibilitam a consecução de determinado fim, ou seja, controlar”.

Regra geral, o controle interno tem quatro objetivos básicos:

- A salvaguarda dos interesses da empresa;
- A precisão e a confiabilidade dos informes e relatórios contábeis, financeiros e operacionais;
- O estímulo à eficiência operacional;
- A aderência às políticas existentes.

## **2.2 Tipos de Controle Interno**

Attie (2009, p.114) afirma: “Um sistema de controle interno bem desenvolvido pode incluir o controle orçamentário, custos-padrão, relatórios operacionais periódicos, análises estatísticas, programas de treinamento do pessoal e, inclusive, auditoria interna”.

Os tipos de Controle Interno são:

**Controles Contábeis:**

- Sistemas de conferências, aprovação e autorização;
- Orçamento;
- Controles físicos sobre ativos;
- Auditoria Interna.

**Controles Administrativos**

- Análises estatísticas de lucratividade por linha de produtos;
- Controle de qualidade;
- Treinamento de pessoal;
- Análise das variações entre valores orçados e incorridos.

**Controle de gestão de recursos humanos**

- Recrutamento e seleção;
- Treinamento;
- Desenvolvimento;
- Supervisão.

Desse modo, o controle interno funciona com o objetivo de minimizar os riscos, e garantir a qualidade na execução e no desenvolvimento de todas as áreas organizacionais.

**2.3 Vantagens do Controle Interno**

Crepaldi (2004, p.249), comenta que “pode-se entender que a importância do controle interno a partir do momento em que se verifica que é ele que pode garantir a continuidade do fluxo de operações com as quais convivem as empresas”.

O controle interno gira em torno dos aspectos administrativos, que têm influência direta sobre os aspectos contábeis.

É importante destacar que uma sólida estrutura de controles internos, juntamente com um trabalho eficiente, pode trazer diversos benefícios para a

empresa, e também para a realização do trabalho de auditoria interna, como por exemplo:

- Aumentar a eficiência operacional, reduzindo desperdícios de tempo e de materiais;
- Tomar melhores decisões operacionais, por confiar nas informações produzidas;
- Proporcionar avaliações de desempenho mais corretas;
- Diminuir ocorrência de erros e fraudes;
- Valorizar imagens e conquistar a confiança do mercado, evitando a retirada de capital por desconfiança de investidores.

### **3 AUDITORIA INTERNA**

A finalidade principal da auditoria interna é qualificar e prestar auxílio a administração, fazendo com que a mesma identifique se as metodologias empregadas internamente pela empresa estão sendo executadas e efetivamente seguidas.

“Auditoria Interna tem por finalidade desenvolver um plano de ação que auxilie a organização a alcançar seus objetivos adotando uma abordagem sistêmica e disciplinada para a avaliação, melhora da eficácia dos processos de gerenciamento de riscos com o objetivo de adicionar valor e melhorar as operações e resultados de uma organização.” (LISBOA, 2017).

A auditoria Interna é uma atividade de avaliação independente dentro da empresa, que se destina a revisar as operações, como um serviço prestado à administração. É executada por um profissional ligado à empresa, ou por uma seção própria para tal fim.

Franco e Marra (2001, p.206) destacam que a auditoria pode ser apresentada de diversas formas, de acordo com suas características peculiares. O autor as classifica da seguinte maneira:

De acordo com a extensão do trabalho

- Auditoria geral (de todas as demonstrações contábeis, em conjunto).

- Auditoria parcial ou específica (de uma ou algumas demonstrações ou itens patrimoniais).
- Revisão limitada (exames parciais, sem aplicação de todas as normas de auditoria).

De acordo com a profundidade dos exames

- Revisão integral-compreende o exame de todos os registros contábeis, bem como de todos os documentos e controles da entidade.
- Auditoria por testes (Amostragem)-compreende o exame de determinada porcentagem dos registros, dos documentos ou dos controles.
- Revisão analítica- consiste principalmente na confirmação da existência dos valores e das principais transações efetuadas pela entidade.

De acordo com sua natureza

- Auditoria permanente- é exercida em caráter permanente, podendo ser também: continuada, que visa ao exame permanente e contínuo das operações registradas e dos controles internos; e auditoria periódica, quando prevê visitas periódicas do auditor.
- Auditoria eventual ou especial- é aquela que se realiza com fim específico, sem caráter permanente, podendo ser geral ou parcial ou por testes.
- Auditoria de balanço com fim específica- de acordo com o fim a que se destina o parecer sobre o balanço, o auditor poderá dosar a extensão e a profundidade do exame.

De acordo com fins a que se destina

- Auditoria para acautelar interesses de acionistas e investidores
- Auditoria para controle administrativo
- Auditoria para apurar erros e fraudes
- Auditoria para concessão de crédito
- Auditoria para apurar o valor real do patrimônio líquido da empresa
- Auditoria para cumprimentos de obrigações fiscais
- Auditoria para atender as exigências legais
- Auditoria para confirmar a exatidão das demonstrações contábeis

De acordo com a relação do auditor com a entidade auditada

- Auditoria externa- realizada por profissional liberal, auditor independente, sem vínculo empregatício com a entidade auditada e que poderá ser contratado para auditoria permanente ou eventual
- Auditoria interna- realizada por funcionário da própria empresa, em caráter permanente.

O auditor interno é pessoa de confiança dos dirigentes; está vinculado à empresa por contrato trabalhista continuado e sua intervenção é permanente. Sua área de atuação envolve todas as atividades da empresa, necessitando estar embasado em fatos solidificados e comprovados.

### **3.1 Objetivos da Auditoria Interna**

O auditor interno tem a função de fiscalizar os processos, analisando os procedimentos com estudos e testes, verificando se o sistema está sendo seguido na prática de acordo o proposto, avaliando erros e adequando os setores analisados, permitindo-lhes exercer com segurança o processo decisório.

A auditoria interna tem por objetivo “auxiliar todos os membros da administração no desempenho efetivo de suas funções e responsabilidades, fornecendo-lhes análises, apreciações, recomendações e comentários pertinentes às atividades examinadas.” (CREPALDI, 2004, p. 41).

O auditor interno interessa-se por fases das atividades em que possa ser útil à gestão, recomendando e fornecendo informações periódicas.

### **3.2 A Importância da Auditoria Interna**

Segundo Crepaldi (2004, p.41-42), os principais pontos da Auditoria Interna são:

- Aplicabilidade e adequação de controles internos, financeiros e operacionais; revisando e avaliando a correção, adequando e aplicando

os controles contábeis, financeiros e outros de natureza operacional, propiciando controles eficazes a um custo razoável;

- Extensão do cumprimento das diretrizes, planos e procedimentos; determinando o grau de atendimento.
- Salvaguarda dos ativos quanto à escrituração, guarda e perdas de todas as espécies; determinando o grau de controle dos ativos da empresa quanto à proteção contra perdas de qualquer tipo;
- Avaliação da qualidade e desempenho na execução das responsabilidades delegadas determinando a fidelidade dos dados administrativos originados na empresa;
- Recomendação de melhorias operacionais.

Com o crescimento constante das empresas e concorrência no mercado, gerou-se a necessidade de seguir normas e procedimentos seguidos de acompanhamento, a fim de certificar de que tudo está sendo seguido corretamente em todos os processos realizados pela empresa, sendo assim executada a Auditoria Interna.

#### **4 ATRIBUIÇÕES DO AUDITOR**

Segundo Crepaldi (2004, p.42) o auditor interno no desempenho de suas funções, “não tem responsabilidade direta nem autoridade sobre as atividades que examina. Portanto, as revisões e avaliações feitas por um auditor interno nunca eximem outras pessoas da empresa das responsabilidades que lhes cabem”.

As responsabilidades do auditor interno deve ser:

- Informar e assessorar a administração e desincumbir-se das responsabilidades de maneira condizente com o Código de Ética do Instituto dos Auditores Internos;
- Coordenar suas atividades com a de outros, de modo a atingir com mais facilidade os objetivos da auditoria em benefício das atividades da empresa.

Hoje, as empresas esperam muito mais de seus auditores internos, uma atuação voltada para fortalecer suas vantagens competitivas e, principalmente, para agregar maior valor à atividade das mesmas.

## **5 AUDITORIA INTERNA COMO FERRAMENTA PARA AUXILIAR OS EMPRESÁRIOS CONTÁBEIS**

Por ser uma ferramenta de gestão preventiva, a auditoria assume grande responsabilidade para continuidade da empresa contábil no mercado, auxiliando na identificação de riscos e falhas que podem comprometer as atividades da empresa.

Segundo Alvares e Trindade, (2015, p.2) “Os empresários de maior visão utilizam-se das ferramentas de gestão para impulsionar seus negócios. Elas se tornaram cada vez mais comuns nos últimos anos, pois, auxiliam os gestores a atingirem seus objetivos”.

“Qualquer empresa seja qual for o seu porte, deve implantar algum tipo de controle gerencial, devido proporcionar auxílio direto aos administradores para tomada de decisão. Esses controles devem ser bem estruturados, possuir uma boa relação custo/benefício e apresentar uma margem de segurança, para que as metas sejam alcançadas, a partir do momento que estes controles são fiscalizados periodicamente, a maioria desses processos com erros são detectados, quando estes não são identificados realiza-se uma auditoria interna. Com o mercado cada vez mais competitivo, as empresas passaram a adotar ferramentas de controle como a auditoria interna, que reduz riscos e contribui para o aumento e melhoria dos resultados” (ALVARES e TRINDADE, 2015, p.2).

A Auditoria e gestão empresarial estão interligadas quando o assunto é manter a empresa em segurança e acima de tudo é uma estratégia que ajuda a desenvolver um controle interno fundamental para o crescimento saudável da empresa. (VERSCONTABILIDADE, 2017)

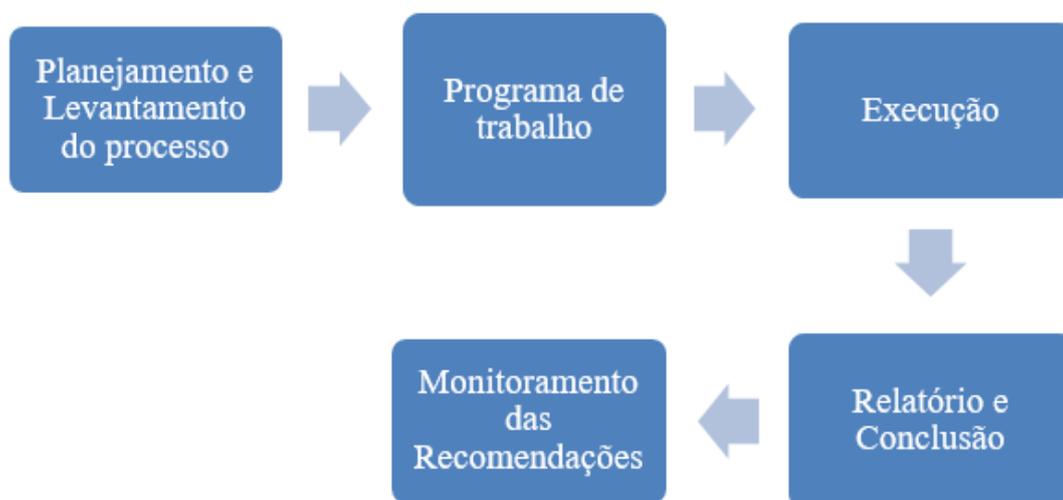
Dentro do ramo da contabilidade, um dos principais objetivos da auditoria é detectar fraudes e erros. É através da auditoria contábil, que se pode fazer a verificação das contas da empresa, definir seu posicionamento financeiro e o impacto nas demonstrações contábeis, elaborar parecer à gerencia que seja fidedigno. Determinar se está tendo lucro ou prejuízo, custos e prevenção de perda.

Cada ferramenta possui vantagens e desvantagens, então cabe ao gestor identificar qual a melhor para sua organização. Qualquer empresa seja qual for o seu

porte, deve implantar algum tipo de controle. Esses controles devem ser bem estruturados, possuir uma boa relação custo/benefício e apresentar uma margem de segurança aceitável, para que as metas sejam alcançadas.

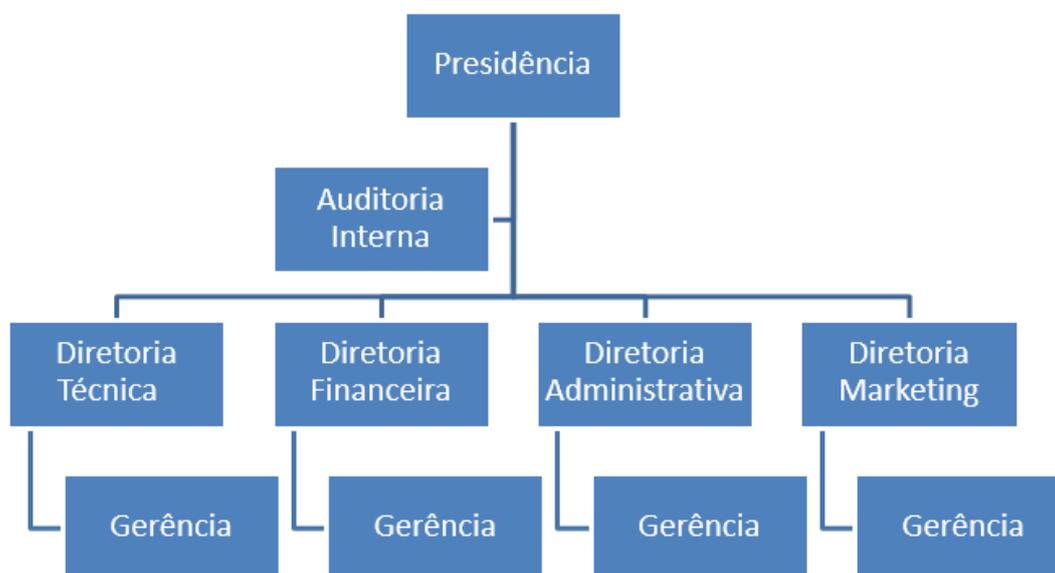
O auditor interno não é somente para detectar erros ou fraudes, mas também participar dos processos decisórios, onde os atos e pensamentos levarão o gestor a tomar decisões, por isso, o auditor dá o suporte necessário, pois conhece cada área detalhadamente, auxiliando a gerência na implantação de melhorias que irão impulsionar os resultados.

Figura 1: Etapas da auditoria Contábil



Fonte: Disponível em: <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/contabilidade/auditoria-interna>> acesso em 24 jun 2019.

Figura 2: Organograma da estrutura empresarial com a auditoria interna



Fonte: Disponível em: <<http://www.portaldeauditoria.com.br/sobreauditoria/A-importancia-da-auditoria-interna.asp>> Acesso 24 mai 2019.

## CONCLUSÃO

De acordo o exposto, o estudo tinha o objetivo de responder a seguinte pergunta: “A auditoria interna é realmente necessária para garantir a efetividade de todo o processo operacional e gestão realizado nos escritórios de contabilidade?”

Desse modo foram elaboradas algumas hipóteses e ao decorrer do trabalho pode-se perceber que a hipótese nula (H0) que constatava que a auditoria Interna seria apenas uma ferramenta a ser usada, e que na prática não influenciaria no desenvolvimento e resultados da organização, não se adequa aos resultados obtidos nas pesquisas bibliográficas, uma vez que a auditoria interna é um processo sistemático, sendo assim é necessário um planejamento que com base no mesmo visa procedimentos organizados para atender a administração da organização, resguardando-a de possíveis falhas, erros ou fraudes, cumprindo de forma eficaz suas atribuições, influenciando de forma direta no desenvolvimento da empresa visto que a mesma irá determinar o nível de confiabilidade dos dados e informações da organização. E a hipótese 1 (H1) diz que empregada como ferramenta de Controle e Gestão de Riscos Empresariais, a Auditoria interna poderá contribuir de forma eficaz

na condução dos negócios pelos Gestores. Essa hipótese é considerada válida com base nos dados obtidos em pesquisa. Como sequência a hipótese 2 (H2) evidencia que a inserção da Auditoria Interna auxilia a gestão na tomada de decisão, realizando devidas mudanças operacionais, quando necessárias, por fim a hipótese 3 (H3) que é uma conclusiva das hipóteses anteriores que se refere a implementação de metodologias da auditoria podendo organizar e sistematizar os processos, visando obter as informações concretas de cada etapa, para poder elaborar novos planos de ação, com intuito de otimizar estes pontos.

O principal objetivo deste trabalho foi demonstrar que a auditoria interna pode ser uma excelente opção de ferramenta para os gestores apresentando execução dos principais métodos de aplicação dos controles internos e ferramentas de gestão fazendo com que os planos traçados pelos administradores sejam executados como o planejado.

É possível compreender com a pesquisa bibliográfica, que uma das características mais marcantes da auditoria interna visando o processo de gestão no escritório contábil é a abordagem metódica e disciplinada assegurando eficiência e eficácia em todas as fases das operações, sejam elas financeiras ou não. Além de garantir cumprimento as leis estipuladas. Conclui-se diante do exposto que a auditoria interna juntamente com as ferramentas de gestão atribui ao gestor um trabalho mais eficiente, isto é, conquistar excelentes resultados com margens de erros mínimas. Tais controles devem ser bem constituídos e apresentar uma margem de segurança considerável, tais resultados só podem ser alcançados com a dedicação periódica dos funcionários que ali compõem, verificando periodicamente se está sendo cumprido o que foi estabelecido. Quando tal processo não sai como o esperado o gestor é auxiliado pelo auditor interno, revisando assim o todo, dessa forma fazendo jus a auditoria interna incluída na organização.

Assim sendo pode-se dizer que para uma gestão eficiente que busca notáveis resultados, é indispensável uma constante atualização aos funcionários do setor contábil mostrando que o atual mercado é competitivo e que uma auditoria interna bem executada traz benefícios gerenciais significativos para o funcionamento da empresa. Como ganho científico compreendemos que a auditoria interna tem como se aperfeiçoar cada vez mais, quando alinhada não somente com os gestores, mas também com os colaboradores em geral, garantindo assim a importância da auditoria interna no processo de gestão dos escritórios contábeis.

## REFERÊNCIAS

ALVAREZ; TRINDADE. *Auditoria Interna: Uma ferramenta de gestão dentro das organizações*. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/redeca/article/viewFile/28559/20046>>. Acesso em 29 mai. 2019.

ATTIE, Willian. *Auditoria: Conceitos e Aplicações*. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1998

BRASIL ESCOLA. *Pesquisas exploratória, descritiva e explicativa*. 2018. Disponível em: <<https://monografias.brasilecola.uol.com.br/regras-abnt/pesquisas-exploratoria-descritiva-explicativa.htm>>. Acesso em 01 Nov. 2018.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. *Metodologia Científica*. São Paulo: Mc Graw-Hill do Brasil, 1976.

CREPALDI, Sílvio Aparecido. *Auditoria Contábil: teoria e prática*. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.

FRANCO, H.; MARRA, E. *Auditoria Contábil*. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2001.]

LISBOA, *O que é Auditoria Interna 2017*. Disponível em: <<https://portaldeauditoria.com.br/o-que-e-auditoria-interna/>>. Acesso em: 21 Mai. 2019.

SÁ, Antônio Lopes de. *Curso de Auditoria*. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PORTAL EDUCAÇÃO. *Controle Interno e auditoria*. 2012. Disponível em: <<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/administracao/controle-interno-e-auditoria/52343>>. Acesso em 31 Out. 2018.

\_\_\_\_\_. *Origem e Evolução da Auditoria*. 2012. Disponível em: <<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/conteudo/origem/24024>>. Acesso em: 28 Mai. 2019.

PORTAL DE AUDITORIA. *O que é Auditoria Interna*. 2016. Disponível em: <<https://portaldeauditoria.com.br/o-que-e-auditoria-interna/>> Acesso em 01 Nov. 2018.

PORTAL DE CONTABILIDADE. *Auditoria Interna*. 2018. Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/obras/manualauditoriainterna.htm>>. Acesso em 01 Nov. 2018.